



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SECUNDARIA NO ESTADO DA BAHIA (1960-1990): OS COLÉGIOS DOS MUNICÍPIOS DE CANDIBA E TANQUE NOVO**

Ellen Santos Barbosa  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil  
Endereço eletrônico: ellemsantosgbi@hotmail.com

Silvana Batista  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil  
Endereço eletrônico: silvana-histo@hotmail.com

Luciana Oliveira Correia  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil  
Endereço eletrônico: lcorreia@uneb.br

### **INTRODUÇÃO**

Nossa intervenção neste XIII Colóquio Nacional e VI Internacional do Museu Pedagógico, vem apresentar os resultados parciais do projeto de pesquisa “Aspectos históricos da Educação na Bahia contemporânea: análise de fontes e possibilidades de pesquisas em municípios do entorno do Campus VI”. O objetivo da pesquisa é compreender aspectos do processo de massificação do ensino no Estado da Bahia principalmente aqueles relacionados à interiorização do ensino secundário no Estado. O foco do estudo são as instituições escolares secundárias fundadas em cidades da região sudoeste da Bahia que tiveram sua emancipação política no período que coincide com a hegemonia da tendência tecnicista no campo educativo e na política da educacional brasileira (LIBANEO, 1982; ROMANELLI, 2010, DA SILVA, 2016).

Trata-se de um projeto mais amplo que reúne trabalhos de pesquisadoras e pesquisadores iniciantes do curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado da Bahia, campus de Caetité, que tinham (e tem) como objetivo comum a organização dos arquivos de instituições escolares de cidades do entorno do Campus VI da UNEB, e a escrita das memórias destas instituições. Apesar do projeto já ter conseguido analisar dados históricos de instituições educativas secundárias de seis municípios<sup>1</sup>, para este

<sup>1</sup> São elas: o Centro Educacional Prefeito Francisco Teixeira Cotrim, antigo Centro Educacional de Pindaí, na cidade de Pindaí; o Centro de Educação Municipal Florindo Silveira, no município de Rio do Antônio;



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

trabalho trazemos as análises iniciais referentes às memórias e trajetórias de duas instituições: o Colégio Estadual Antônio Batista no município de Candiba e do Centro Educacional Alzira Carneiro em Tanque Novo.

Dois aspectos justificam a interesse por este objeto. O primeiro deles é que a História recente ainda é um tema ainda pouco explorado no campo da História da Educação na Bahia. O segundo aspecto que nos motiva a perseguir os objetivos do presente projeto é entender a relação entre o processo de emancipação de municípios vivenciados ao longo das décadas de 60, 70 e 80, propostas políticas e memórias coletivas sobre o papel da educação secundária nos discursos oficiais e representações sociais sobre progresso e civilização para estes novos municípios, procurando assim conhecer o processo de massificação e interiorização do ensino no Estado da Bahia.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter histórico-educativo de abordagem qualitativa que irá se ancorar principalmente em dois recursos metodológicos principais, a saber pesquisa documental incluindo busca e análise de documentação primária – arquivo escolar e documentos da arquivo familiar aportados por ex-alunas/alunos e professoras/professores; arquivos de outras instituições – Secretarias de Educação, Câmara de Vereadores; Arquivos de órgãos de imprensa; dados estatísticos oficiais; legislação educacional, entre outros. Também usaremos como recurso a História Oral de vida com sujeitos que estiveram nos primeiros momentos da fundação das referidas instituições, além da análise de fontes secundárias.

Durante estes anos de desenvolvimento do projeto temos tentado seguir o modelo metodológico da pesquisa histórica-educativa proposto por Ruiz: “planteamiento de la investigación; elaboración de hipótesis y modelos; selección de fuentes histórico-educativas, análisis de la documentación; verificación de las hipótesis; construcción de síntesis explicativas” (RUIZ, 1997, p. 165). O percurso metodológico tem por objetivo

---

a Escola Municipal Monte Belo, anterior Escola Normal Cenecista Monte Belo e “Ginásio Monte Belo”, na cidade de Botuporã; o Colégio Estadual Antônio Batista, antigo Grupo escolar de mesmo nome, na cidade de Candiba; o Centro Educacional de Ibiassucê, antigo Ginásio da Campanha Nacional das Escolas Comunitárias, na cidade de Ibiassucê; e o Centro Educacional Professora Alzira Alves Carneiro, na cidade de Tanque Novo.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

conhecer fontes e informações que ajudem a traçar a trajetória histórica destas instituições, visando resgatar não somente a memória individual e coletiva produzida pelas mesmas, mas também correlacionar estas memórias/representações/imaginários com o seu lugar na estrutura econômico-político-educacional mais geral no Estado da Bahia e no cenário nacional. Também elegemos trabalhar com a busca de fontes secundárias principalmente jornais, livros de memórias das cidades em questão, atas do poder executivo, imprensa local.

A escolha metodológica também traz um desafio analítico de suscitar a reflexão sobre as bases histórico-educativas no passado recente refletindo sobre os elementos internos e externos da cultura escola (JULIÁ, 2001), bem como os fatores estruturantes do sistema capitalista que determinaram novas funções à educação pública brasileira a partir dos anos 1960 do século passado (DA SILVA, 2016, CIAVATTA e RAMOS, 2011 e FRIGOTTO, 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No momento o trabalho no Colégio Estadual Antônio Batista no Centro Educacional Alzira Carneiro está direcionado à busca e catalogação de documentos dos respectivos arquivos escolares, bem como às buscas por informações junto a professores, pessoal técnico, alunados e ex-discentes que nos leve, a partir das nossas pesquisas, unir Memória e História de forma a compreender a trajetória da instituição trazendo à tona sua importância educacional e cultural, bem como entender a relação interiorização/massificação do ensino secundário.

O Colégio Estadual Antônio Batista é a antiga escola primária de mesmo nome fundado em 1953 como uma escola rural da Vila Mocambo, período em que o município de Candiba ainda era distrito da cidade de Guanambi. A vila foi crescendo e se emancipou no ano de 1962, com isso a escola teve de ser ampliada, passou a ter três salas de aula, além de uma diretoria e tornou-se escola Estadual, possuindo um maior número de professoras e podendo atender mais alunos. Em 1999 implantam o Ensino Fundamental e anos mais tarde, em 2002 o Ensino Médio. Desde 2017 a Escola passou a ser de tempo Integral, por determinação do MEC/SEC, e atende quatro turmas do ensino Médio.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

Já o Centro Educacional Professora Alzira Alves foi a primeira escola a oferecer o ensino ginásial no município de Tanque Novo. Quando o município havia sido emancipado em 1985 já existia a instituição que então se chamava Centro Educacional Cenequista de Tanque Novo e anteriormente Escolas Reunidas Deputado Hélio Correia. Foi uma das muitas da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC - instaladas no interior da Bahia entre os anos 1950 e 1980. Por isso mesmo o interesse em pesquisar uma instituição tão simbólica para a sociedade tanquenovense, e também por entender a sua importância no contexto de interiorização da educação no estado da Bahia.

Ambas instituições dispõem em seus arquivos de expressiva documentação composta por cadernetas, livros contábeis e atas de reuniões de professores, Ofícios, Livro de Ponto dos Professores, de Registro de Matrículas e tantos outros documentos, uma memória viva capaz de reconstruir, a trajetória da instituição, corpo docente e discente, e inclusive da comunidade escolar, permitindo observar; costumes, sociabilidade; características do público que a escola atendia desde sua formação em relação a cor, sexo, idade, nacionalidade, condição financeira, e até mesmo perceber qual a ocupação dos responsáveis. Além do mais conversas ainda informais com docentes aposentados e ex-alunos nos faz inferir sobre o grande potencial para se conseguir também documentos de arquivos familiares.

Estas escolas foram fundadas entre as décadas de 1960 e 1980, período em que a educação no Brasil passava pelo processo de massificação e assim como do período em que a organização do sistema educativo deixava as bases elitistas e se organizava pelo tecnicismo. Entretanto o que a massificação da educação e o tecnicismo significou nestas cidades? Nossa Hipóteses são três: 1) A interiorização da educação no Estado da Bahia fez parte do processo mais geral de massificação do ensino vivenciada no Brasil a partir da segunda metade do século XX; 2) A relação estabelecida entre a educação secundária e perspectiva de civilização e progresso manifesta tanto no discurso oficial quanto no imaginário coletivo local; 3) O aparecimento nestas cidades de instituições escolares para o ensino secundário, a pesar de que tenha se dado em condições de uma nova estrutura da educação para atender às demandas do sistema capitalista, ainda alimentava na sua população um imaginário de educação elitista.

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## CONCLUSÕES

Como se trata de pesquisa ainda em andamento podemos apresentar pelo menos duas considerações comuns aos dois trabalhos. A primeira, o grande problema enfrentado pelos pesquisadores interessados em trabalhar com documentação e arquivos escolares. A forma como esses registros estão arquivados, em locais insalubres, que fazem esses documentos se perderem ao longo do tempo. Como bem destaca dos Santos:

Diante das dificuldades apresentadas, o pesquisador, frequentemente, se depara com a falta de algum documento importante para a pesquisa o que gera trabalhos “incompletos” já que seria necessária uma documentação não encontrada. Outro problema recorrente da falta de organização é próprio desafio de confiar apenas na lembrança de funcionários para encontrá-los ou se aventurar por diversas caixas sem ter a certeza da existência dos mesmos e dessa maneira perdendo tempo que poderia estar sendo empregado em outras fontes (DOS SANTOS, 2014, p.26).

Outro aspecto importante que também se repetem em ambas as pesquisas é que as instituições, assim como outras criadas no interior da Bahia desvelam que uma das facetas da massificação do ensino no estado da Bahia foi a interiorização. Há que avançar ainda nas análises tanto das fontes primárias, quanto de fontes contextuais que nos permita conhecer mais elementos sobre este processo ainda pouco estudado. É certo que os estudos tratam o fenômeno relacionando-o diretamente com a industrialização, ou mais necessariamente com a formação e qualificação de mão de obra para o trabalho na indústria (DOS SANTOS, 2010). Mas como explicar historicamente a interiorização já que em especial em municípios recém emancipados nos quais a realidade da industrialização ainda era algo longe das perspectivas de desenvolvimento econômico?

**PALAVRAS-CHAVE:** Interiorização da Educação na Bahia; Educação Secundária; Arquivos Escolares.

## REFERÊNCIAS

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. *Retratos da Escola*, Brasília, v. 5, p. 27-41, Jan/Jun 2011.

DA SILVA, A.V.M. A pedagogia tecnicista e a organização do sistema de ensino brasileiro. *Revista HISTED-BR*. Campinas, nº 70, p.197-209, dez. 2016.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

DOS SANTOS, A. Q. *O ensino médio na Bahia e os ginásios/escolas Polivalentes: a iniciação para o trabalho*. 2010. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade), Departamento de Educação/Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador.

DOS SANTOS, V.M. *Possibilidades de Pesquisas em História da Educação no Interior da Bahia: o centro Educacional de Pindaí (1975-1985)*. 2014. 93f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Departamento de Ciências Humanas/ Campus VI, Universidade do Estado da Bahia, Caetité.

FRIGOTTO, G. *A produtividade da escola improdutiva*, 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

JULIÁ, D. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*. São Paulo, n.1, p. 9-43, jan/jun 2001.

ROMANELLI, O. de O. *História da Educação no Brasil*, 36ª Edição, Petrópolis: Vozes, 2010.

RUIZ, J. El método histórico en la investigación histórico-educativa. In: DE GABRIEL, N. e VIÑAO, A.(eds.) *La investigación histórico-educativa: tendencias actuales*. Barcelona: Roncel, 1997.

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**